

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 10/Out



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1605 | 2016



Vigilantes da Secretaria de Saúde do DF cruzam os braços nesta segunda-feira (10)



Dirigentes do Sindesv-DF e da CNTV estiveram presentes apoiando a luta dos trabalhadores

Trabalhadores da vigilância privada que prestam serviço na área de saúde pelas empresas Confederal, Ipanema e Brasília Segurança decretaram greve na manhã desta segunda-feira (10). De acordo com o Sindicato dos Vigilantes, aproximadamente três mil trabalhadores ainda não receberam o salário do mês de setembro.

As empresas alegam que o Governo do Distrito Federal não repassou o montante devido. Desde as primeiras horas da manhã, o deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) Chico Vigilante (PT) participa do piquete grevista junto aos trabalhadores do Hospital de Ceilândia.

Vigilante defende a união da categoria. Para ele, a tendência é que a situação de atrasos

nos salários piore, uma vez que está em curso no País, com o governo golpista de Michel Temer, uma agenda que vai retirar direitos dos trabalhadores.

Fonte: Ascom Chico Vigilante



Secretaria da Mulher do Sindivigilantes do Sul convida mulheres vigilantes para palestra no próximo sábado (15)



A Secretaria dos Assuntos da Mulher do Sindivigilantes do Sul convida todas as mulheres vigilantes, esposas, filhas e mães de vigilantes, para a palestra sobre câncer de mama que acontecerá no próximo sábado, dia 15, às 9h, no auditório do Sindiferroviários, localizado no mesmo prédio e andar do Sindivigilantes do Sul. A médica ginecologista da Central de Consultas Naiana Cofortin será a palestrante na atividade que é promovida Secretaria de Assuntos da Mulher do sindicato.

A apresentação da médica será seguida de um coquetel de confraternização das mulheres vigilantes, que podem se inscrever por telefone, com Marília ou Adriana, pelos números (51) 3224-4545, 3225-5070, 3024-5114 ou 3024-5115. O sindicato apoia a campanha do Outubro Rosa, que divulga a importância da prevenção ao câncer de mama, e espera que um grande número de mulheres vigilantes participe desta atividade.

Serviço:

Palestra: Prevenção e Controle do Câncer de Mama

Data e hora: Dia 15, sábado, 09 horas.

Palestrante: Dra. Naiana Confortin, ginecologista (Central de Consultas)

Local: auditório do Sindiferroviários, Rua Voluntários da Pátria, 595/5º andar, Centro, Porto Alegre.

Participantes: Mulheres vigilantes, esposas, filhas e mães de vigilantes.

Inscrições: (51) 3224-4545, 3225-5070, 3024-5114 ou 3024-5115, com Marília ou Adriana.

Fonte: Sindivigilantes do Sul



Carro-forte é atacado no Sul do Piauí por homens armados com fuzis

Veículo abastecerá agências de Elesbão Veloso, Inhuma e Valença. Ação criminosa ocorreu nesta sexta-feira (7) em Dom Exedito Lopes.

Um carro-forte foi alvo de um bando armado na manhã desta sexta-feira (7) na BR 316, nas proximidades do povoado Gaturiano, em Dom Exedito Lopes. A quadrilha explodiu o veículo com dinamite e conseguiu roubar toda a quantia que era levada para abastecer agências bancárias das cidades de Inhuma, Valença e Elesbão Veloso.

“Eram seis homens fortemente armados que estavam numa caminhonete modelo S10. Eles abordaram os quatro vigilantes do carro-forte, chegaram a atirar contra o veículo, interceptaram e ordenaram que todos saíssem para que a explosão com uma banana de dinamite fosse feita”, explicou Cabo Roberto, que atendeu a ocorrência.

Partes do veículo ficaram espalhadas pela rodovia. Uma equipe da Polícia Rodoviária Federal de Picos, das Polícias Civil e Militar estiveram no local atendendo a ocorrência. O trecho foi isolado.

Logo após a ação, os criminosos fugiram pela rodovia na direção das cidades de Floriano e Teresina. Os ocupantes do carro-forte não ficaram feridos.



Quadrilha armada com fuzis explode carro-forte na BR-316, no PI;

Fonte: G1

Criminosos tombam carro-forte e trocam tiros com a polícia em SC

Eles usaram caminhão para derrubar o carro-forte na BR-280. Assaltantes fugiram em caminhonete e depois atearam fogo.



Policiais trocaram tiros com criminosos na rodovia (Foto: Heverton Ferri/RBS TV)

Criminosos jogaram um caminhão contra um carro-forte que tombou por volta das 8h30 desta sexta-feira (7) no km 37 da BR-280, em Araquari, próximo ao trevo de Jaraguá do Sul, na região Norte de Santa Catarina. Quatro funcionários ficaram feridos.

De acordo com a Polícia Militar, os três homens fortemente armados entraram em confronto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), mas fugiram sem levar nada.

Após trocarem tiros com os policiais, os criminosos fugiram em uma caminhonete Hilux. Em seguida, colocaram fogo no veículo e fugiram em outro carro em direção ao município de Araquari, também no Norte do estado.

O modelo do veículo usado na segunda parte da fuga ainda não foi identificado.

Feridos

Com o tombamento do carro-forte, um funcionário que fazia o transporte de valores e estava no veículo foi conduzido ao hospital em estado gravíssimo, outro em estado grave e ainda dois com lesões leves.

Conforme o Corpo de Bombeiros, as vítimas não apresentavam ferimentos aparentes por arma de fogo, mas estavam com diversas fraturas decorrente do tombamento do carro-forte.

Até as 10h30, o trânsito era lento na BR-280 e fluía pelo acostamento, pois os veículos envolvidos estavam sobre a pista a espera dos técnicos do Instituto Geral de Perícia (IGP).

Fonte: G1

Bancários invertem lógica do massacre de trabalhadores por governos neoliberais, afirma Emir Sader

A mais longa mobilização da categoria demonstrou uma força e uma extensão que surpreendeu aos banqueiros, que tiveram de rever suas ofertas



Bancários conseguiram dobrar os banqueiros e sair vitoriosos da grande greve no governo golpista - Paulo Pinto / Fotos Públicas

Todo governo neoliberal, logo no seu começo, buscou acirrar o enfrentamento com o movimento sindical para demonstrar como a correlação de forças havia mudado, na perspectiva de dar uma “lição” de como seriam tratados os trabalhadores no novo governo.

Na Itália, o governo de direita conseguiu, pela primeira vez, quebrar e derrotar uma greve na Fiat, a maior indústria e concentração de trabalhadores do país, antes de poder se consolidar e impor seu programa neoliberal. Na Inglaterra, Margareth Thatcher quebrou e derrotou uma greve dos trabalhadores do carvão,

como prova da sua força para implementar o modelo neoliberal.

Nos EUA foi uma greve dos controladores aéreos, duramente enfrentada e derrotada pelo governo de Ronald Reagan, que abriu o período neoliberal e lhe permitiu se consolidar como governo de direita.

No Brasil, a primeira grande greve que buscou enfrentar o Plano Real de Fernando Henrique Cardoso foi dos trabalhadores petroleiros e o governo tomou o movimento como uma prova da sua força. Tratou não apenas de derrotá-lo, mas de desmoralizá-lo e de quebrar o sindicato,

com altíssimas multas. Um ministro daquele governo – que hoje faz parte da esquerda – chegou a declarar que ia enfrentar os grevistas como faz na sua terra, “dando umas porradas, depois eles vêm negociar”.

Foram sempre movimentos simbólicos que os governos neoliberais tentaram usar como esgarmento, como punição para todos os trabalhadores e seus sindicatos. Foram momentos de virada na correlação de forças e na luta de classes, que apontaram para um período de defensiva e de quebra de direitos fundamentais dos trabalhadores.

O governo golpista de Michel Temer nunca escondeu seus objetivos de atacar a direitos fundamentais dos trabalhadores, seja na jornada de trabalho, seja nos salários e no nível de emprego. A própria Consolidação Geral do Trabalho (CLT) é questionada, quando se tenta impor o acordado sobre o legislado.

A própria nomeação de um personagem sinistro como ministro do trabalho, o deputado Ronaldo Nogueira (PTB-RS), confirma a decisão do governo golpista de aprofundar as condições de exploração da força de trabalho como um dos seus maiores objetivos. Baseiam-se na falsidade absoluta de que a recessão econômica é resultado do preço supostamente alto para a contratação da força de trabalho, o que seria combatido retirando direitos dos trabalhadores, um artifício que soaria como incentivo aos investimentos. Mentira que foi denunciada já nos governos Collor e FHC, quando a maior parte dos trabalhadores deixou de ter carteira assinada, mas nem assim aumentaram os investimentos dos empresários.

A mais longa greve geral dos bancários apontava para um primeiro grande enfrentamento entre o capital e o trabalho no

país depois da instalação do governo golpista. A própria resistência dos banqueiros – os que mais ganham no Brasil de hoje – fazia prever sua vontade de ir para um enfrentamento em que acreditavam que poderiam impor uma grande derrota às organizações dos bancários. Para isso contavam com o governo golpista.

Mas a greve demonstrou uma força e uma extensão que surpreendeu aos banqueiros, que tiveram de ir revendo suas ofertas, retomando as negociações, ao contrário da sua disposição inicial. Até que o movimento, depois de se tornar a mais longa greve da categoria, conseguiu obter condições melhores, com a recuperação em 2017 do que não se obtém este ano, com outras conquistas mais, incluído o pagamento dos dias parados.

Aquilo que o governo golpista e suas políticas neoliberais pretendia que fosse uma derrota, um esgarmento e um aviso para todos os trabalhadores, tornou-se seu oposto. Os bancários, seus dirigentes e suas organizações, conseguiram dobrar o braço dos banqueiros e sair vitoriosos da primeira grande greve no governo golpista. Serve como lição de como, com grande mobilização, capacidade de negociação e combatividade, se podem manter os direitos dos trabalhadores e seguir na luta, mesmo nas difíceis condições atuais..

Fonte: Emir Sader / Rede Brasil Atual



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF